

TEMPO PASCAL

II. DESDE A ASCENSÃO AO PENTECOSTES

HINOS

Vésperas

1. À Ascensão do Senhor

I

Aquele que Se ergueu no firmamento,
Como o Sol vencedor da noite escura,
Virá de novo no final dos tempos,
Para julgar a humana criatura.

Cristo Jesus, o vencedor da morte,
Junto do Pai Eterno está sentado;
De glória e majestade é o seu trono,
Por todo o universo é aclamado.

O Verbo criador de todo o mundo
Venceu a morte, renovou a vida;
Criará novos Céus e nova Terra,
Nova Jerusalém será erguida.

Ó Igreja de Cristo peregrina,
Ele é o Sol que à tua frente avança;
Proclama Jesus Cristo glorioso,
Anuncia a palavra da esperança.

O Rei universal vem ao encontro
Da sua Esposa, a nova Humanidade;
Será vencida a morte para sempre,
Viveremos por toda a eternidade.

*Aclamai Jesus Cristo,
Cantai o Homem Novo,
Vós que sois sua Igreja,
Vós que sois o seu Povo.*

HINOS DE VÉSPERAS

II

Jesus, nossa redenção,
Nosso amor, nossa esperança,
Deus criador do universo,
Feito homem verdadeiro.

Por tua grande bondade,	Desceste ao reino das trevas
Lavaste nossos pecados,	A libertar os cativos
Sofreste morte cruel	E hoje sobes glorioso
Para nos livrar da morte.	À direita de Deus Pai.

E mandaste aos que ficavam
De olhos cravados no céu
Que, vivendo santamente,
Fossem tuas testemunhas.

Tua clemência nos leve	Tu és a nossa alegria,
A superar nossos males,	Serás o prêmio no Céu,
A abraçar a cruz da vida	Na glória da tua glória,
À luz pura do teu rosto.	Pelos séculos sem fim.

2. Ao Espírito Santo

Vem, criador Espírito de Deus,
Visita o coração dos teus fiéis
E com a graça do alto os purifica.

Paráclito do Pai, Consolador,
Sê para nós a fonte de água viva,
O fogo do amor e a unção celeste.

Nos sete dons que descem sobre o mundo,
Nas línguas que proclamam o Evangelho,
Realiza a promessa de Deus Pai.

Ilumina, Senhor, a nossa mente,
Acende em nós a tua caridade,
Infunde em nosso peito a fortaleza.

TEMPO PASCAL

Livra-nos das ciladas do inimigo,
Dá-nos a tua paz, e evitaremos
Perigos e incertezas no caminho.

Dá-nos a conhecer o amor do Pai
E o coração de Cristo nos revela,
Espírito de ambos procedente.

Louvemos a Deus Pai e a seu Filho,
Dêmos glória ao Espírito Paráclito,
Agora e pelos séculos sem fim.
Amen.

Completas

I

Jesus, Redentor da vida,
Palavra do Pai eterno,
Fulgor da luz invisível,
Nosso guarda vigilante.

Criador de todo o mundo,
Juiz de todos os tempos:
Depois das nossas fadigas,
Dá-nos a noite serena.

Ó vencedor dos infernos,
Salva-nos do inimigo;
Redimidos por teu Sangue,
Jamais o mal nos seduza.

Ainda que o sono vença
Os nossos corpos cansados,
Nunca as nossas almas cedam
Ao peso da sonolência.

Jesus, vencedor da morte,
Vive em glória eternamente
Com o Pai que revelaste
E com o Espírito Santo.

II

Fica connosco, Senhor, porque anoitece.

De noite descia a escada misteriosa
Junto da pedra onde Jacob dormia.

De noite celebravas a Páscoa com teu povo,
Enquanto nas trevas caíam os inimigos.

De noite ouviu Samuel três vezes o seu nome,
E em sonhos falavas aos santos Patriarcas.

De noite num presépio nasceste, Verbo eterno,
E os anjos e uma estrela anunciaram a tua presença

À noite celebraste a primeira Eucaristia,
No meio dos teus amigos, na última Ceia.

De noite agonizaste no Jardim das Oliveiras
E recebeste o beijo frio da traição.

A noite guardou o teu Corpo no sepulcro
E viu a glória da tua Ressurreição.

Na noite da nossa vida, com a luz da fé acesa,
Esperamos alegres a tua última Vinda.

A salmodia diz-se com a única antífona – Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Invitatório

As solenidades da Ascensão e do Pentecostes têm antífonas próprias.

Ant. Vinde, adoremos a Cristo Senhor, que nos prometeu o Espírito Santo. Aleluia.

Salmo invitatório.

Laudes

1. À Ascensão do Senhor

I

Da terra aos Céus Se eleva triunfante
E senta-Se em seu trono o Rei eterno:
Julgará com justiça a humanidade.

Por nossa causa Ele sofreu a morte;
Ressuscitando, fez o homem novo;
Subindo aos Céus, mostrou a sua glória.

Eis nas alturas a Cidade Santa:
Caminhai, ó nações, ao seu encontro;
Cristo, Rei do universo, vos espera.

O Senhor vence os reinos poderosos,
Aos pés de Cristo não-de humilhar-se os grandes
E serão exaltados os humildes.

Assim como subiu por entre as nuvens,
Assim há-de voltar no fim dos tempos
O novo Adão da humanidade nova.

A morte já não é nosso destino:
A vinda do Senhor nós esperamos,
Eternamente em Cristo viveremos.

II

Lá Vos tornais, Senhor, onde subistes
Para lá nos subir donde desceste;
Nasceste para nós, por nós morrestes,
Morto por nos dar vida ressurgistes.

A nossa humanidade que vestistes,
Vestida para o Céu levar quisestes;
E tudo quanto nela mereceste
Connosco livremente repartistes.

HINOS DE LAUDES

O nascer, o morrer, o ressurgir,
O subirdes ao Céu por nos mostrar
O caminho por onde havemos de ir,
Tudo tem muito em si que contemplar;
Mais, muito mais em mim ver-Vos partir,
Sem Vos poder, meu Deus, acompanhar.

2. Ao Espírito Santo

Vem, ó Espírito Santo,
E da tua luz celeste
Soltando raios piedosos
Nossos ânimos reveste.

Pai carinhoso dos pobres, Distribuidor da riqueza, Vem, ó luz dos corações, Amparar a natureza.	Vem, Consolador supremo, Das almas hóspede amável, Suavíssimo refrigério Do mortal insaciável.
--	---

És no trabalho descanso,
Refresco na calma ardente;
És no pranto doce alívio
De um ânimo penitente.

Suave origem do bem, Ó fonte de luz divina, Enche nossos corações, Nossas almas ilumina.	Sem o teu celeste influxo, No mortal nada há perfeito; A tudo quanto é nocivo Está o homem sujeito.
---	--

Lava o que nele há de impuro,
Quanto há de árido humedece;
Sara-lhe quanto é moléstia,
Quanto na vida padece.

O que há de dureza abranda, O que há de mais frio aquece; Endireita o desvairado Que o caminho desconhece.	Os sete dons com que alentas Os que humildes te confessam, Aos teus devotos concede Sempre fiéis to mereçam.
---	---

Por virtudes merecidas,
Dá-lhes fim que os leve aos Céus;
Dá-lhes eternas delícias
Que aos bons prometes, meu Deus.

Hora Intermédia

1. À Ascensão do Senhor

Depois que triunfou no alto madeiro
Da morte e do inferno que venceu,
O nosso bom Jesus, manso Cordeiro,
Que por nós nele a vida ofereceu,
Levou cativo o nosso cativo,
Subindo para o Céu, donde desceu:
Em pago de nos dar a liberdade
Dêmos-Lhe nós a nossa saudade.

Imitemos aqueles valorosos,
Na sua saudosa despedida,
Que d'Ele, que subia, saudosos
Não lhes lembrava já coisa da vida.
Dêmos-Lhe com suspiros piedosos
Em doce pranto a alma consumada,
Pois Ele no-la pôs em liberdade;
Dêmos-Lhe nós a nossa saudade.

2. Ao Espírito Santo

Vinde, Espírito Divino,
Celeste Consolador,
E realizai nas almas
As obras do vosso amor.

Vinde, Espírito Divino,
Com o dom da Sapiência,
Ensinar a distinguir
A verdade da aparência.

Vinde, Espírito Divino,
Com o dom da Fortaleza,
Fazer crescer nossa fé
Com invencível firmeza.

Vinde, Espírito Divino,
Vinde ao nosso coração,
A mostrar-nos o caminho
Que conduz à salvação.

Dai certeza aos nossos passos,
Luz aos nossos pensamentos,
Para que sejam conformes
Com os vossos mandamentos.

Para que todos unidos
No fogo da caridade
Sejamos irmãos, agora
E por toda a eternidade.

HINOS DA HORA INTERMÉDIA

HINOS VÁRIOS

1. À Ascensão do Senhor

I

O Redentor dos homens,
Cristo ressuscitado,
Como juiz supremo
Nos céus está sentado.

No seu excelso trono, Junto do Pai Eterno, Tudo Lhe está sujeito: A terra, os céus, o inferno!	Os tempos vão correndo Como água fugidia; por toda a eternidade, Não passará seu Dia.
---	--

Aos céus arrebatado,
Virá de igual maneira
Para julgar as culpas
Da humanidade inteira.

O Salvador do mundo Caminha triunfante; A multidão dos crentes O segue confiante.	Da paz e da justiça O Sol já Se levanta; Já Cristo nos prepara Nova Cidade Santa.
--	--

II

O Bom Pastor subiu
À direita do Pai,
Mas não pode esquecer
O pequeno rebanho.

Dos esplendores eternos Desce o fogo profético Consagrando os Apóstolos Arautos do Evangelho	Vinde, Espírito Santo, Com os divinos dons, Tornar o povo fiel Templo da vossa glória.
---	---

Luz da Sabedoria,
Revelai o mistério
Da Trindade Santíssima,
Fonte do eterno amor.

2. Ao Espírito Santo

Abri os corações ao sopro do Senhor.
Que infunde vida nova às almas que visita:
Um povo novo
Sai das águas,
Das águas em que paira o Espírito da Luz.
Abri os corações ao sopro do Senhor.

Lançai o vosso corpo entre as línguas de fogo
Que queima e purifica o coração da terra.
Tendes na frente
Marcas sagradas:
O Verbo de Jesus é o Verbo da vitória.
Abri os corações ao sopro do Senhor.

Dai todo o vosso ser às sementes do Céu
Que vem juntar-se em vós a todo o sofrimento.
O Corpo do Senhor
É feito das angústias
De quantos neste mundo a injustiça esmaga.
Abri os corações ao sopro do Senhor.

Olhai dentro de vós o Hóspede divino,
Sem nada mais querer senão esta presença.
Vivei do Espírito
E para o Espírito
Nas vossas orações e nos vossos silêncios.
Abri os corações ao sopro do Senhor.